

Vivência em estágio extracurricular voluntário em uma estratégia de saúde da família no município de Baião – Pa: relato de experiência**Experience in voluntary extracurricular internship through a family health strategy in the city of Baião, state of Pará: experience report**

DOI:10.34119/bjhrv3n4-037

Recebimento dos originais:02/06/2020

Aceitação para publicação:08/07/2020

Laura Samille Lopes Meneses

Acadêmica de Enfermagem, pela Universidade da Amazônia – UNAMA
Endereço: Av. Alcindo Cacela, 287, Bairro Umarizal, Belém – PA, Brasil. CEP: 66060-000

E-mail: lauramenezes46@gmail.com

Ana Paula Lobato da Silva

Acadêmica de Enfermagem, pela Universidade da Amazônia – UNAMA
Endereço: Av. Alcindo Cacela, 287, Bairro Umarizal, Belém – PA, Brasil. CEP: 66060-000

E-mail: paulinha.lobatto.3@gmail.com

Camila Evelyn de Sousa Brito

Acadêmica de Enfermagem, pela Universidade da Amazônia – UNAMA
Endereço: Av. Alcindo Cacela, 287, Bairro Umarizal, Belém – PA, Brasil. CEP: 66060-000

E-mail: camiesbrito@gmail.com

Cássia Freitas de Sousa

Acadêmica de Enfermagem, pela Universidade da Amazônia – UNAMA.
Endereço: Av. Alcindo Cacela, 287, Bairro Umarizal, Belém – PA, Brasil. CEP: 66060-000

E-mail: 08cassiasousa@gmail.com

Marcos Vinicius Pereira Moraes

Acadêmico de Terapia Ocupacional, pela Universidade Federal do Pará – UFPA
Endereço: Rua Augusto Corrêa,01, Bairro Guamá, Belém-PA, Brasil. CEP: 66075110

E-mail: viniciusmoraes1405@gmail.com

Werlon Dias Borges

Acadêmico de Enfermagem, pela Faculdade Paraense de Ensino – FAPEN
Endereço: Tv. Vileta, 1100, Bairro Pedreira, Belém- PA, Brasil. CEP: 66087-422

E-mail: werlondias80@gmail.com

Regiana Loureiro Medeiros

Enfermeira, pela Universidade da Amazônia – UNAMA.

Endereço: Av. Alcindo Cacela, 287, Bairro Umarizal, Belém – PA, Brasil. CEP: 66060-000

E-mail: regiana70@hotmail.com

Júlia Hilda Vasconcelos Lisboa.

Enfermeira, Mestre em Doenças Tropicais, pelo Núcleo de Medicina Tropical (NMT) da Universidade Federal do Pará – UFPA.

Endereço: Av. Generalíssimo Deodoro, 92, Bairro Umarizal, Belém-PA, Brasil. CEP: 66055240

E-mail: juliahv128@gmail.com

RESUMO

As estratégias de Saúde da Família (ESF) visam reorganizar a atenção básica em saúde no Brasil, sendo a principal porta de entrada no sistema único de saúde (SUS), e desde de 2004 é composta por uma equipe multidisciplinar de saúde. Nesse contexto, destaque-se a importância deste serviço para a comunidade. Sendo, de sua importância para acadêmicos da área da saúde durante sua formação vivenciar a rotina de trabalho deste serviço. Este trabalho trata-se de um estudo descritivo de natureza relato de experiência, tendo como objetivo descrever a vivência de acadêmicos do curso de enfermagem e terapia Ocupacional da Universidade da Amazônia (UNAMA), Faculdade Paraense de ensino (FAPEN) e Universidade Federal do Pará (UFPA), durante estágio extracurricular voluntário realizado em uma ESF no município de Baião-PA, Brasil.

Palavras-chave: estágio extracurricular, Estratégia Saúde da Família, Atenção primária.

ABSTRACT

Family Health strategies (ESF) aim to reorganize primary health care in Brazil, being the main gateway to the universal health system (SUS), and since 2004 it has been composed of a multidisciplinary health team. In this context, the importance of this service for the community is highlighted. Also, its importance for health students during their learning period, is to experience the work routine of this service. This work is a descriptive study of a experience report, aiming to describe the daily experience of students of the Nursing and Occupational Therapy course at the Universidade da Amazônia (UNAMA), Faculdade Paraense de Ensino (FAPEN) and Universidade Federal do Pará (UFPA), during a voluntary extracurricular internship held at an ESF in the city of Baião, state of Pará, Brazil.

Keywords: Extracurricular internship, Family Health Strategy, Primary care.

1 INTRODUÇÃO

A Estratégia Saúde da Família (ESF) visa a reorganização da atenção básica no Brasil, de acordo com os preceitos do Sistema Único de Saúde-SUS (BRASIL, 2019). A ESF é considerada, estratégia prioritária de estruturação da atenção básica, sendo a principal porta de entrada no SUS, funcionando por meio de equipes de saúde da família, que desde

2004 são compostas por no mínimo um médico, um enfermeiro, um técnico de enfermagem e pelo menos quatro agentes comunitários de saúde (ACS), além de profissionais de saúde bucal (BRASIL, 2017).

O atendimento e a assistência prestada pela ESF voltam-se ao usuário, à família e à comunidade, focando na prevenção de agravos e na promoção da saúde. A assistência prestada deve ser baseada no modelo de prevenção, e assim, na redução de marcadores de saúde, como hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus, tuberculose e infecções sexualmente transmissíveis. (ARANTES et al.,2016).

Na sua praticidade, o enfermeiro deve desenvolver ações na comunidade em conjunto com a equipe multiprofissional, sejam eles grupos de hiperdia, de tabagismo, de atividade educativa nas escolas sobre sexualidade e higiene bucal. Para isso, deve basear-se nos programas de saúde preconizados pelo Ministério da Saúde: Pré-Natal, Tabagismo, Alimentação Saudável, Saúde do Idoso, dentre outros (SECAD, 2017).

As atividades desenvolvidas extra sala de aula relacionadas ao ensino superior cumprem um papel importante na passagem do acadêmico para o profissional. Alguns estudos mostram que discentes que se engajam em atividades que vão além da presença em sala de aula, como estágios, monitorias e pesquisas apresentam indicadores positivos de desenvolvimento de carreira. As experiências de estágio, destacam-se entre as atividades relevantes para a formação profissional do aluno. Essa modalidade, além de se relacionarem com uma maior chance de empregabilidade quando formados, também aproximam á realidade do mundo de trabalho, contribuindo assim, para o desenvolvimento de competências transversais (ou seja, não técnicas, tais como responsabilidade e autonomia) e para uma adequação mais realista das expectativas dos estudantes frente ao trabalho (SILVA e TEXEIRA, 2013).

2 OBJETIVO

Descrever a vivência de acadêmicos do curso de enfermagem e terapia Ocupacional da Universidade da Amazônia (UNAMA), Faculdade Paraense de ensino (FAPEN) e Universidade Federal do Pará (UFPA), durante estágio extracurricular voluntário realizado em uma Estratégia de saúde da família no município de Baião-PA, Brasil.

3 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, de natureza relato de experiência, realizado através da vivência de acadêmicos de enfermagem e terapia ocupacional em uma ESF localizada

no bairro São Francisco, no município de Baião, no período de 21 a 31 de janeiro de 2019, no decorrer da frequência de cinco dias por semana, 8 horas por dia, totalizando 80 horas.

4 RESULTADOS

A ESF atualmente conta com uma equipe formada por uma médica, dois enfermeiros, dois técnicos de enfermagem e sete agentes comunitários de saúde (ACS). Na estruturação dos trabalhos da ESF foi notória a rotina das atribuições da enfermeira, que realizava funções de assistência aos pacientes. Durante o estágio voluntário foi possível a atuação em educação em saúde através da ministração de palestra juntamente com a enfermeira, com a finalidade de orientar os pacientes da unidade sobre conceito, diagnóstico e tratamento de Hanseníase e sobre a relevância dos ACS na busca ativa e encaminhamento dos enfermos para a ESF. Durante a execução do programa de pré-natal, observou-se a importância da enfermeira nas orientações e solicitações de exames fundamentais no início da gestação, assim como, a realização de testes rápidos de HIV, Sífilis e Hepatites virais, bem como a orientação da presença paterna nas consultas pré-natais e encaminhamento para outros profissionais. No exame físico obstétrico, verificou-se a situação e apresentação fetal, ausculta dos batimentos cardíofetais, cálculo da idade gestacional, data provável do parto e altura uterina, além de incentivo e orientações sobre o trabalho de parto vaginal. No exame físico neonatal além de realizar todas as etapas do mesmo (percussão, palpação, ausculta cardíaca, pulmonar e inspeção) eram realizados os exames de reflexologia, e orientações sobre começar o planejamento familiar. Ao final das consultas, as orientações para cada caso eram intensificadas, entre elas: aleitamento materno exclusivo até os seis meses; alimentação saudável; situação vacinal da gestante e do neonato. Na puericultura foi possível realizar procedimentos sob supervisão da enfermeira tais como, consulta de enfermagem em crianças, efetuando evolução, exame físico, observação da carteira vacinal, administração de vitamina A para crianças de seis meses a quatro anos e onze meses e orientações gerais aos responsáveis. Em relação ao programa de saúde da mulher, foram promovidas ações educativas quanto a prevenção do câncer de colo do útero, realização do exame de preventivo do colo uterino (PCCU), orientação do autoexame das mamas, e destaque para a importância do uso de preservativos para prevenir as infecções sexualmente transmissíveis (IST's). As visitas domiciliares da ESF eram realizadas pela médica em conjunto com os ACS e a enfermagem, em dias distintos. A visita domiciliar presenciada pautou-se na busca ativa de um paciente com Hanseníase que havia abandonado o

tratamento, norteadando a importância desse atendimento para dar suporte de saúde e proporcionar um vínculo entre profissional e usuário.

5 CONCLUSÃO

A experiência dessa construção explicou a importância da vivência em estágio extracurricular na atenção primária para a formação acadêmica- profissional, uma vez que proporcionou conhecer e aprender sobre o cotidiano da comunidade e ações desenvolvidas na ESF por sua equipe, principalmente, sobre a atuação e importância do enfermeiro.

REFERÊNCIAS

ARANTES, Luciano José et al. Contribuições e desafios da Estratégia Saúde da Família na Atenção Primária à Saúde no Brasil: revisão da literatura. Ciênc. saúde colet.v.5, n. 21, 2016. Disponível em < https://www.scielo.org/scielo.php?pid=S1413-81232016000501499&script=sci_arttext&tlng=en > Acesso em: 15 Mar. 2019

BRASIL. Ministério da Saúde (MS). **Política de Atenção Básica**. Brasília: MS; 2017. Disponível em < http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html > Acesso em: 10 jan. 2019

BRASIL. Ministério da Saúde. **Departamento de atenção básica – Estratégia de Saúde da Família**. MS; 2019. Disponível em < http://dab.saude.gov.br/portaldab/ape_esf.php > Acesso em: 10 jan. 2019

SECAD. **O protagonismo do enfermeiro na atenção primária**. Brasil, 2017. Disponível em: < www.secad.com.br/blog/enfermagem/o-protagonismo-do-enfermeiro-na-atencao-primaria-saude/ > Acesso em: 10 jan. 2019

SILVA, C.S.C.; TEXEIRA, M.A.P. Experiência de estágio: contribuições para a transição universidade – trabalho. Paidéia, v. 23, n. 54, p. 103-112. 2013. Disponível em < <https://www.scielo.br/pdf/paideia/v23n54/0103-863X-paideia-23-54-00103.pdf> > Acesso em 10 jan. 2019